

O que é a Bolsa de Recicláveis do Sistema FIEMG?

O desenvolvimento tecnológico busca atender às necessidades das empresas em produzir cada vez mais, com melhor qualidade, menor custo e menor impacto ambiental. Com um plano de ação completamente indefinido, a reciclagem situa-se à beira de inúmeras incertezas e confusões.

Ela apresenta desafios para as capacidades técnicas e criativas da sociedade. Porém, todo processo produtivo apresenta a peculiaridade de gerar produtos que não integram as atividades fins das empresas. Desta forma, são considerados **resíduos**, os produtos advindos dos processos industriais que não tenham mais função ou atividade para a empresa. Para tornar mais fácil a equalização dos problemas da geração de resíduos e da infundável geração de novas pilhas de lixo, foi criado um sistema onde esses resíduos indesejáveis fossem repassados para outras empresas que os possam utilizar como matéria prima. Assim surgem as **Bolsas de Resíduos**.

As Bolsas de Resíduos são serviços de informações em nível nacional e internacional, concebidas com a finalidade de **identificar mercados** para os resíduos gerados nas operações industriais e estimular seu reaproveitamento de forma racional e econômica. As Bolsas de Resíduos servem como guia para promoção de oportunidades de negócios, a fim de propiciar novas alternativas de mercado e ocupar a capacidade ociosa eventualmente existente em alguns campos dos processos industriais de produção.

As Bolsas de Resíduos resume-se em facilitar a troca de informações entre produtores de resíduo e os potenciais compradores, **não** interferindo na transação entre eles. Os principais benefícios para a utilização das Bolsas de

Resíduos são: redução dos desperdícios pela maximização da utilização dos materiais; possibilidade de redução dos custos de produção pela utilização de semi-acabados; ampliação do universo de fornecedores; suporte às atividades de preservação do meio ambiente, tendo em vista que determinados materiais, quando reutilizados, não necessitam ser extraídos da natureza. Esta é a função das Bolsas de Resíduos, onde uma de suas características mais importantes é que, dando um destino aos resíduos, estes não voltam para o meio ambiente, como elementos poluidores. A figura 01 exhibe o funcionamento das Bolsas de Resíduos, de maneira esquemática.

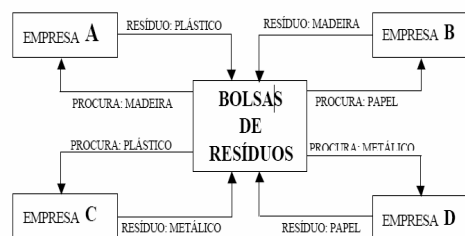


Figura 01 - Esquema de um ciclo que envolve bolsas de resíduos.

A empresa “A” fabrica plástico como resíduo. Este seria depositado no meio ambiente, como lixo, mas tem um destino diferente, porque a empresa “C” utiliza esse plástico como matéria-prima para confeccionar os produtos de sua fabricação. O mesmo acontece com as outras empresas que, entrando em contato com as Bolsas de Resíduos encontram as melhores e mais acessíveis oportunidades de captação de recursos e venda de seus resíduos, obtendo lucro com seu lixo.

Fonte: Valdir S. Júnior, Plínio de S. Castro, Daniel Y. M. Delforge - UNESP

Últimas Notícias

Está faltando o 'marco regulatório do lixo'

Toda a atividade econômica gera trabalho, renda e... resíduos que, muitas vezes, provocam danos irreversíveis ao meio ambiente e à saúde humana. A pirita - lixo do carvão mineral - jogada ilegalmente no solo e água de Santa Catarina, pelos Senhores do Carvão, é uma exuberante prova disso.

E você? Está cuidando do seu lixo? A pergunta é endereçada tanto para quem produz o lixo doméstico como o industrial, o hospitalar... Se você está provocando danos com o seu lixo, a Lei 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, obriga você, "independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados pela sua atividade". Viram? O espírito desta lei é bem claro: poluiu, pagou/reparou.

Ah! Se essa e outras leis fossem cumpridas, teríamos outro Brasil! Está comprovado que a destinação e tratamento correto dos resíduos reflete diretamente na sadia qualidade de vida de todos os seres vivos.

Mas o Brasil, apesar da Constituição Cidadã e da abundância de leis (que não são cumpridas), acha que precisa editar uma que trate especificamente da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Por quê? Porque há uma corrente de pensamento que defende o seguinte: o gerador do lixo só vai fazer a coisa certa quando surgir uma nova legislação federal que aponte diretrizes para tanto, que trate de concessão de incentivos fiscais e financeiros àquele que promova o gerenciamento eficiente do seu lixo. Enfim, ele só vai cumprir a sua obrigação de manter

o meio ambiente ecologicamente equilibrado quando o Brasil tiver uma lei que preveja o "marco regulatório do lixo".

Há tempos, o Congresso Nacional acumula vários projetos sobre este assunto que não se transformaram, ainda, em lei. Uma novela que já conta com 17 longos anos! No momento, está em pauta o projeto de lei 1991/2007, elaborado pelo Poder Executivo, que juntou vários projetos sobre o lixo e encontrou adeptos para fazê-lo virar lei. Mas não temos acesso a quaisquer documentos sobre as propostas encaminhadas ao Grupo de Trabalho sobre Resíduos Sólidos da Câmara dos Deputados. Sequer sabemos se tais propostas ou críticas serão aproveitadas.

Gente, o Brasil desconhece a dimensão do problema do seu lixo. Não existem estatísticas oficiais a respeito. Ninguém sabe ao certo quanto se produz, como se transporta, quanto se trata e qual a destinação final do lixo. Sabe-se, tão somente, que há uma produção anual de 61,5 milhões de toneladas de resíduos urbanos; que 59% das nossas cidades colocam seu lixo em lixões; que apenas 7% dos nossos municípios contam com algum tipo de coleta seletiva de lixo. Para quem não sabe, o Brasil tem 5.563 municípios.

Até o inventário sobre o lixo-Brasil carece desse tal de "marco regulatório". Não é piada!

Ora, sem o "marco regulatório", sem as diretrizes da gestão nacional do lixo, por que o poluidor vai gastar com destinação e tratamento do seu lixo? O ingresso de cada tonelada de lixo em um aterro sanitário

representa saída de dinheiro do caixa da empresa. Pra que gastar com isso se a falta do "marco regulatório" é a desculpa perfeita para jogar o lixo que produz em qualquer lugar, até na porta das nossas casas.

Enquanto este poluidor gera renda (para si) e lixo (para os outros), ele espera, sem qualquer pressa, que surja uma nova lei, protetiva dos seus interesses. Esta lei deve estabelecer, para o lixo que ele produz, a responsabilidade compartilhada entre a sociedade, a iniciativa privada e o Poder Público. Ou seja, ela deve garantir a socialização dos custos do seu lixo entre governo, consumidores, comerciantes e produtores.

Como não poderia ser de outra forma, a CNI - Confederação Nacional da Indústria - abraçou este modelo compartilhado. Dentre as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o PL 1991/2007 já prevê uma "articulação entre as diferentes esferas do Poder Público, visando a cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos".

E o que nós - pobres mortais - sabemos do conteúdo deste projeto de lei? Sabemos se ele protege nossos interesses? Se ele prevê regras que melhorem a nossa saúde ambiental? Ou isso é um assunto que não nos interessa?

O grande ambientalista Gustavo Cherubine, ao discorrer sobre o tema, sugeriu que cada Estado provocasse uma audiência pública em suas Casas Legislativas para apresentar e discutir o PL 1991/2007. E citou o exemplo do Estado de São Paulo que, em julho de 2008, promoveu debate na Assembléia Legislativa Estadual, com a presença das Cooperativas de Catadores e com representantes da mobilização social envolvida com

a necessidade de uma política séria para o caos dos resíduos sólidos.

Boa idéia, caro Gustavo. Vamos provocar nossos eleitos para uma conversa franca sobre o assunto! E vamos exigir que eles defendam os nossos interesses. Eu não quero pagar pelo tratamento do lixo produzido pelas indústrias, pelos hospitais, pelo restaurante da esquina da minha casa... isso é encargo deles.

Mas, ainda que este projeto vire uma lei boa para a sociedade em geral, não esperem milagres! A Lei 11.445/2007, que estabeleceu o tão esperado "marco regulatório do saneamento básico" e a política federal de saneamento básico, não mudou o panorama vergonhoso sobre a falta de tratamento de água e esgoto. Nada saiu do papel. E isso implica elevados custos socioeconômicos e ambientais para o Brasil.

Fonte: Envolverde/Adital

Biotecnologia tira tinta de papéis velhos para reciclagem

Reciclar papéis em escala industrial não é uma tarefa tão simples quanto alguns programas educativos ingenuamente deixam transparecer. Para que os papéis reciclados possam competir de igual para igual com o material novo há um grande desafio a ser vencido: retirar a tinta de impressão dos papéis velhos.

O processo atualmente disponível para retirar essa tinta envolve o uso de grandes quantidades de produtos químicos que, além de serem caros, são altamente danosos ao meio ambiente, um fator que

pode simplesmente anular os ganhos com a própria reciclagem.

Tratamento enzimático

Mas os dois problemas podem estar com seus dias contados. Cientistas da Universidade da Malásia descobriram que um processo biológico poderá baratear o processo de retirada da tinta dos papéis velhos, incentivando a reciclagem, e minimizar o impacto ambiental dessa reciclagem.

A tecnologia ambientalmente correta se baseia no uso de enzimas, que são moléculas biológicas. O tratamento enzimático é mais eficiente do que o processo químico, retirando uma maior quantidade de tinta do papel usado, e não afeta as propriedades físicas do papel.

As enzimas foram preparadas com a produção do *Bacillus licheniformis* BL- P7 em um meio de cultura líquido contendo palha de arroz e restos de fécula.

O processo de retirada da tinta das fibras do papel é facilitado pela modificação enzimática das superfícies das fibras. Isso permite também a retirada de grandes partículas de tinta, que normalmente não são atingidas pelo tratamento químico.

Fonte: Inovação tecnológica.

Alga será fonte para biocombustível do futuro

As algas poderão se tornar a maior fonte ambientalmente correta para produção de todos os tipos de combustíveis - dos utilizados em automóveis

ou em cortadores de grama até os que abastecem aviões de grande porte.

Como pequenas fábricas biológicas, as algas realizam a fotossíntese para transformar dióxido de carbono (CO₂) e luz do sol em energia. E fazem isso de maneira tão eficiente que podem dobrar de tamanho várias vezes ao dia.

Pelo processo de fotossíntese, produzem lipídios e podem gerar até 15 vezes mais óleo por acre do que qualquer outra planta utilizada para produção de biocombustível. As algas têm a vantagem de se reproduzirem de forma extremamente rápida, seja em água salgada, doce ou até mesmo contaminada; no mar ou em tanques; sem ocupar terras agricultáveis.

O principal benefício ambiental, ao menos em teoria, é o maior crescimento das algas em ambientes com alta concentração de CO₂ e matéria orgânica, como o esgoto, por exemplo. Partindo desse princípio, as algas podem ser aproveitadas para geração de biocombustíveis ao mesmo tempo em que seqüestram carbono.

Uma equipe da Universidade de Virginia, nos Estados Unidos, já estuda essa hipótese com o objetivo de determinar exatamente quão promissora é a produção de biocombustível a partir de algas.

Para a fisiologista de plantas da Universidade de Washington, Rose Ann Cattolico, a alga será a fonte de combustível do futuro. E ela não está sozinha nessa aposta - a empresa de investimentos Allied Minds, que trabalha com universidades para comercializar tecnologias em estágio inicial, juntou-se à Cattolico para formar a AXI, empresa que irá desenvolver a matéria-prima para os combustíveis de algas.

“As pessoas não imaginam quantos tipos de algas existem, desde as unicelulares até as grandes florestas de algas pardas, e cada uma delas se desenvolve de maneira diferente”, afirma a pesquisadora. “O que nós estamos tentando fazer é selecionar as melhores dentre as melhores, aquelas que produzem os lipídios certos para cada tipo de combustível em particular”.

Diferente de muitas culturas agrícolas, como a do milho, cujo amido é o subproduto da fotossíntese, algumas algas produzem lipídios. Assim, um tipo de alga pode fornecer o óleo apropriado para o motor de um veículo; enquanto outra é útil para aquecimento doméstico; e uma terceira pode ainda gerar o lipídio exato para impulsionar um avião através do Pacífico. Há também a possibilidade de se utilizar as algas para outros fins, como a produção de os ácidos de Omega 3 - populares na dieta alimentar.

Até pouco tempo, o biocombustível a partir de algas era considerado uma idéia muito cara para decolar, mas Cattolico acredita que o desenvolvimento de extratos da planta que maximizam a produção do combustível pode ser parte da solução.

A previsão é de que os produtos estejam disponíveis para o público dentro de 10 a 25 anos. Nesse período será necessário criar toda a infra-estrutura, que vai dos serviços especializados às usinas de processamento, além da busca por investimentos do mercado. Análises mais otimistas acreditam que dentro de seis a oito anos já é possível ter algo usável, mas equipamentos e técnicas para isso ainda estão sendo desenvolvidos.

* Com informações de veículos internacionais.

Banco Real estende coleta de pilhas e baterias à empresas

Empresas interessadas em realizar a coleta de pilhas e baterias usadas já podem contar com o Papa-Pilhas. Desenvolvido pelo Banco Real, o programa já obteve adesão de cerca de 200 instituições, entre elas TIM, Gerdau, 3M, Votorantim e Johnson & Johnson. Outras 300 companhias já estão cadastradas e serão as próximas a receberem os displays.

“Hoje, o Programa Real de Reciclagem de Pilhas e Baterias conta com mais de 1.800 pontos de coleta em todo o Brasil. Até dezembro deste ano, a expectativa é atingirmos 3.170. Nossa missão é minimizar o impacto causado pelo descarte inadequado desses materiais no meio ambiente e agora chegou o momento de mobilizar outros parceiros”, afirma Victor Hugo Kamphorst, consultor socioambiental do Banco Real.

O programa, disponível nas agências do Banco Real pelo país (27 estados), consiste na instalação de displays coletores, retirados mensalmente pela ADS Logística, que transporta o material diretamente para

a Suzaquim, única empresa licenciada no Brasil para realizar o trabalho de reciclagem. O Programa Papa-Pilhas recebe toda e qualquer pilha ou bateria portátil, com medidas até 5x8 cm, incluindo carregador e aparelho celular dentro dessa medida.

O programa foi lançado em dezembro de 2006 e, até 31 de julho de 2008, recolheu 101,5 toneladas de pilhas e baterias. A ação faz parte da Política de Ecoeficiência do Banco Real, uma filosofia de consumo que se baseia nos 3Rs: Reduzir o consumo, Reutilizar quando não é possível reduzir e Reciclar quando não é possível reduzir e nem reutilizar. “O Papa-Pilhas contribui para a melhoria da saúde pública, pois evita que parte desse tipo de material seja descartado inadequadamente em lixões e aterros sanitários, prejudicando o meio-ambiente”, finaliza Victor Hugo.

Outras informações podem ser obtidas nas agências do Banco Real e pelo <http://www.bancoreal.com.br/papapilhas>.

Fonte: Envolverde/Pauta Social

Agenda de Eventos

Curso Validação em Química Analítica

Objetivo

Ensinar os passos para o desenvolvimento de métodos de análise química, mostrando as ferramentas estatísticas necessárias em cada etapa, e os cuidados ao aplicá-las. A mesma metodologia se aplica tanto para métodos internos da empresa quanto para métodos desenvolvidos por colaboração internacional ou entre empresas. Também se aplica a métodos já existentes e que precisam ser melhorados ou não são perfeitamente conhecidos. São apresentadas as ferramentas estatísticas para avaliação de testes ao longo do experimento de validação. Conceitos e princípios seguem orientações do Guia EURACHEM sobre validação analítica.

Conteúdo

seleção de linhas em espectrometria;
estudos de interferência química ou física em radiações características;
avaliação de precisão e exatidão;
rastreadabilidade de medidas;
capacidade de detecção;
estudos de recuperação;
definição de faixas de concentração e intervalos lineares de calibração;
incerteza de medidas;
sensibilidade;
robustez do método;
uso de testes interlaboratoriais.

Público alvo

químicos, engenheiros químicos e técnicos responsáveis pelo desenvolvimento e melhorias de métodos de análise química.

Data: 09 e 10 de setembro

Horário: 8:00-17:00 h

Instrutor: Márcio Veloso de Castilho

Engenheiro Químico, graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1985, Mestre em Estatística pela UFMG em 2006. Engenheiro da Qualidade Certificado pela American Society for Quality desde 1993. Trabalhou na Companhia Vale do Rio Doce por 21 anos, em funções técnicas em laboratórios de mina e pesquisa geológica,

Bolsa de Recicláveis **Sistema FIEMG**

comercialização de ferrosos e garantia da qualidade e sistemas de gestão. Representante do Brasil em Comitês de normalização da ISO desde 1990, em especial no comitê de minério de ferro onde atua como Líder e Especialista em diversos Grupos de Trabalho e Estudo. Participa também do comitê de minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel. Especialista brasileiro para o comitê de técnicas estatísticas.

Local: IBRAM-MG

Rua Alagoas, 1270 – 10o. andar – Savassi

Belo Horizonte – MG

Taxas de Inscrição:

Sócios do IBRAM R\$ 900,00

Não Sócio R\$ 1400,00

Inclui *coffee-break* e material didático

Forma de Pagamento: O depósito deverá ser efetuado na conta do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM, Banco Bradesco S.A., Agência 0465, conta-corrente 122314-3. o comprovante de depósito e a ficha de inscrição deverão ser enviados para o IBRAM-MG pelo fax 31 3223 6751. Não haverá, em hipótese alguma, devolução da taxa de inscrição, somente substituição de inscrito.

Número de Vagas e Prazo de Inscrição: Limitadas a 25 participantes. As fichas de inscrição deverão ser enviadas até, no máximo, dia 2 de setembro de 2008. As inscrições serão efetivadas pela ordem cronológica de seu recebimento e não serão aceitas reservas de inscrições sem o efetivo pagamento.

Fonte: www.ibram.org.br

Gerenciamento de Bancos de Dados Geológico-Mineiros

Local:

::Belo Horizonte

::Data: 15 a 17 de Setembro

::Horário: 8h30 às 17h30

Objetivos:

Transmitir as características básicas e essenciais de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), objetivando mostrar as formas corretas de como os profissionais de informática devem tratar um BD geológico-mineiro e enfatizando os modelagem dos dados, formas e critérios para validação e possibilidades de consultas e atualizações. Apresentar técnicas de organização dos dados, formas de recuperação, validação, controles de segurança e de acesso, consistência e integridade. Apresentar e recomendar programas tradicionais, editores de texto e planilhas eletrônicas, para consulta a um BD.

Dirigido a:

Geólogos, Engenheiros de Minas e outros, Técnicos de Mineração, Topógrafos, Estatísticos que trabalham com dados geológico-mineiros e profissionais sem formação acadêmica específica e que são responsáveis pela organização e manutenção dos dados na área de Banco de Dados.

Programa:

I - A Organização da Informação

1.1 - Engenharia da Informação

1.1.1 - Definições

1.1.2 - Principais Recursos

1.1.3 - A Situação Das Empresas Sem Planejamento

1.1.4 - Fases: do Planejamento à Construção de Sistemas

1.2 - Análise de Sistemas

1.2.1 - Levantamento de Dados

1.2.2 - Diagramas

1.2.3 - Especificações

2 - SGBDS na Teoria

2.1 - SGBD's

2.1.1 - Conceitos Básicos

2.1.2 - Administração de um Banco de Dados

2.1.3 - Técnicas de Modelagem de Dados

2.1.4 - Criando um Banco de Dados

3 - SGBDS na Prática

3.1 - SGBD's

3.1.1 - Implantando um Exemplo

3.1.2 - Administrando um Banco de Dados

3.1.3 - Diferentes Formas de Acesso

Fonte: IETEC.

"Seminário Gestão de Resíduos: Gerenciamento, Acondicionamento, transporte e Destinação - Estratégias e Alternativas Técnicas para a Gestão Ambiental nas Indústrias"

Data: 16 e 17 de setembro

Local: The Universe Flat - Rua Pamplona, 83 - São Paulo -SP

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

1º Dia (terça - feira)

07h30 - Recepção dos participantes e entrega do material

8h15 - Abertura do evento

08h30 - Mesa Redonda: As políticas públicas para a gestão de resíduos e a interface com o setor industrial

Moderador:

Representante da Abrelpe - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

Debatedores:

Representante da Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Walter Plácido Teixeira Junior - Superintendente de Qualidade Ambiental - SEA/SQA - Secretaria do Ambiente do Rio de Janeiro

10h00 - Intervalo / Coffee Break

10h30 - Painel: Análise de ciclo de Vida (ACV) no contexto dos resíduos e das embalagens.

Palestrantes:

Gil Anderi da Silva - Engenheiro químico e Doutor em engenharia química - EPUSP. Pós - Doutorado - Georgia Institute of Technology, Estados Unidos. Livre Docente - EPUSP. Professor Associado do Departamento de Engenharia Química da EPUSP. Coordenador do Grupo de Prevenção da Poluição (GP2) da EPUSP. Coordenador do Curso MBA em Gestão e Tecnologias Ambientais do Programa de Educação Continuada em Engenharia da EPUSP. Presidente da Associação Brasileira de Ciclo de Vida. Membro do sub - comitê da Avaliação do Ciclo de Vida do Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental da ABNT. Conselheiro do Conselho Federal de Química.

Guilherme Queiroz - Graduado em Engenharia Mecânica na UNESP, mestrado "Economia Dell Energia e Dell Ambiente" e doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos. Foi professor/pesquisador e diretor de pesquisa da Univesidade do Extremo Sul Catarinense. Atualmente é pesquisador científico do Governo do Estado de São Paulo e pesquisador CNPq. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Avaliação do Ciclo de Vida, Desenvolvimento de Produto Integrando Aspectos Ambientais (Ecodesign) e Rotulagem Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento e consumo sustentável, embalagem e meio ambiente, gestão integrada de resíduos sólidos (GIRSU), entre outros.

12h30 - Almoço

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

14h00 - Painel: Co - produtos, subprodutos e receitas ambientais: Casos de sucesso.

Palestrantes:

Representante da CSN

Representante Indústria Alimentícia

16h00 - Intervalo / Networking

16h30 - Painel: Aterros Sanitários e Industriais - Evolução Tecnológica, adequações ambientais e situação atual no Brasil

Palestrantes:

Representante da Vega

Representante do Estre

18h00 - Encerramento

2º Dia (Quarta - feira)

08h30 - Palestra: Gerenciamento de Resíduos e Responsabilidades Legais

Fernando Tabet - Advogado responsável pelo Setor Ambiental do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados. Formado em Direito pela PUC - SP, é especialista em Direito Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública e Faculdade de Direito da USP e Mestre em Direito Ambiental Internacional pela Faculdade de Direito da USP. É professor de Direito Ambiental dos cursos de Pós - Graduação da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EDESP - FGV). É coordenador da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Comércio França - Brasil e presidente da RIELA - Rede Interamericana de Especialistas em Legislação Ambiental.

10h00 - Intervalo / Coffee Break

10h30 - Painel: Destinação de Resíduos perigosos: a técnica do co - processamento

Palestrantes:

Representante da Resotec

Representante da Cauê Cimentos

12h30 - Almoço

14h00 - Palestra: Reciclagem de entulho de construção

Tarcísio de Paula Pinto Representante do I&T Informações Técnicas

15h30 - Palestra Linhas de Financiamento para Gestão de Resíduos

Representante do BNDES

16h30 - Intervalo / Networking

17h00 - Palestra: A importância das auditorias ambientais no contexto do gerenciamento de resíduos

Palestrante:

Fernando Altino - Professor do Instituto de Química da UERJ; Consultor da Interação Ambiental - Engenheiro Químico formado pela UERJ em 1987, mestre em Gestão Ambiental da Produção pela COPPE-UFRJ (2001) e Doutor na mesma instituição (2006) onde desenvolveu uma tese na área de comunicação ambiental. Efetiva experiência na indústria química - 17 anos na Bayer S.A - tendo atuado na produção Farmoquímica, Química e, principalmente, na área ambiental. Vice Diretor do Instituto de Química da UERJ, no qual é professor desde 1992. Atua diretamente com Meio Ambiente desde 1995 já tendo realizado diversos trabalhos de consultoria para dezenas de grandes empresas, especialmente do ramo industrial.

18h00 - Encerramento

Gestão do Conhecimento e Tratamento da Informação nas Empresas

Local:

Belo Horizonte

Data: 15 a 18 de Setembro

Horário: 18h30 às 22h30

Objetivos:

Apresentar uma visão conceitual e prática do gerenciamento e tratamento da informação e do conhecimento em uma empresa. O objetivo é o de oferecer aos participantes uma visão ampla e conceitual de métodos e tecnologias que permitam mapear os dados disponíveis na empresa, as informações exigidas pelo negócio e áreas gerenciais, bem como os conhecimentos que devem dar suporte as ações do tomador de decisões, em seus diversos níveis técnico, gerencial e estratégico. Vamos debater métodos e tecnologias que permitam que a informação e o conhecimento sejam utilizados pela empresa como elemento essencial de sua estratégia de negócio. Ao final do curso o participante será capaz de fazer um diagnóstico de como está a obtenção, o uso e

gerenciamento da informação e conhecimento dentro da empresa, bem como, avaliar os recursos tecnológicos mais adequados para todo este escopo de gestão do conhecimento, dentro das visões técnico-operacionais e de negócio.

Dirigido a:

Profissionais graduados que atuam nas áreas gerenciais de Gestão Técnica, Operacional e de Negócios, e que necessitam de uma visão conceitual da gestão do conhecimento e de tecnologias disponíveis para este fim.

Programa:

1. Conceitos

1.1 - Dado, processo e informação

1.2 - Histórico e evolução do tratamento e gerenciamento da informação

1.3 - Macro-processos, processos, atividades, tarefas e rotinas

1.4 - Métodos Presente e Futuro de Operação (MPO e MFO)

2 - O Conhecimento como Elemento Básico dos Processos de Decisão

2.1 - O alinhamento entre o tratamento de dados, a informação e as estratégias de negócio

2.2 - A gestão do conhecimento na visão Cliente - Empresa

2.3 - A gestão do conhecimento nas ações técnico-operacionais

2.4 - A gestão do conhecimento como Diferencial Competitivo no mercado

3 - Metodologias de Mapeamento e Redesenho de Processos

3.1 - Levantamento do MPO (Método Presente de Operação)

3.2 - Identificação de dados e suas fontes

3.3 - Desenho dos processos e identificação de informações

3.4 - Desenho do MFO (Método Futuro de Operação) e processo de transição

4 - Especificação de Sistemas de Suporte a Decisão

4.1 - Características básicas de sistemas de suporte a decisão

4.2 - Gerenciamento e administração de dados

4.3 - Requisitos de segurança da informação

4.4 - Construção de bases de conhecimento

5 - Avaliação de Tecnologias Disponíveis no Mercado

5.1 - GED - Gerência Eletrônica de Documentos

5.2 - Data Warehouse e Data mining

5.3 - Ferramentas de BI - Business Intelligent

5.4 - Portais corporativos

5.5 - Inteligência Competitiva

Fonte: IETEC.

Liderança em Equipes de Projetos

resultados trabalhando das duas formas.

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 15 e 18 de Setembro

:: Horário: 13h30 às 17h30

:: PDU's: 16

Objetivos:

Contextualizar e Aprofundar as Diferenças entre Líder e Gestor. Apresentar os Estilos de Gestão mais Eficazes em função dos Comportamentos dos Colaboradores. Praticar Competências que favorecem Resultados mais Eficazes. Apresentar o Processo de Formação de Equipe, do Recrutamento & Seleção até o Desligamento com Especial Ênfase em Todas as Etapas do "Coaching", incluindo as várias formas de "Feedback". Trabalhar Como Grupo e Como Equipe, Avaliando as Diferenças de Resultados.

Dirigido a:

Gestores em geral, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Supervisores de equipes permanentes ou transitórias em projetos, ou outras atividades.

Programa:

1. Desenvolvimento de Habilidades Sociais

1.1 - Negociar

1.2 - Ouvir

1.3 - Aconselhar

2 - Estilos de Gestão em Função dos Comportamentos dos Colaboradores

2.1 - Identificação de quatro estilos, suas características e quando devem ser usados

3 - Do Recrutamento & Seleção ao Desligamento

3.1 - Recrutamento & Seleção

3.2 - Integração

3.3 - O "Coaching" e suas etapas (incluindo as várias formas de "Feedback")

3.4 - Análise de Desempenho (avaliação de desempenho)

Fonte: IETEC.

2º Encontro Nacional de Gestão de Resíduos e Sustentabilidade na Construção

Data: 18 e 19 de setembro de 2008

O Encontro apresentará informações e cases sobre gerenciamento dos resíduos do setor e abordará as vantagens e desafios da implantação das edificações sustentáveis, com o objetivo de estimular a adoção dessa prática e promover a construção de um futuro melhor para o planeta. Faça abaixo o download da ficha de inscrição. Mais informações podem ser obtidas na Assessoria Técnica do Sinduscon-MG, pelo telefone (31) 3275-1666, ramal 249.

Local: Expominas

Horário: 08h às 18h

Fonte: SINDUSCOM-MG

Desativação de Lixões e Recuperação Ambiental do Terreno Contaminado

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 22 e 23 de setembro de 2008

:: Horário: 8h30 às 17h30

Objetivos:

Prestar informações que habilitem os participantes para desenvolver projetos de desativação de lixões municipais e promover ações de recuperação ambiental do terreno contaminado.

Dirigido a:

Engenheiros e Técnicos Ambientais, Especialistas em Limpeza Urbana, Técnicos de Prefeituras, Professores e Estudantes Universitários de cursos relacionados a Meio Ambiente, Ambientalistas e demais profissionais ligados à atividade de Meio Ambiente em Autarquias e Empresas Privadas.

Programa:

1 - Conceituação da Disposição Final de Resíduos Sólidos

- 1.1 - Aterros sanitários
- 1.2 - Lixões
- 1.3 - Aterros controlados

2 - Situação da Destinação Final de Resíduos Sólidos no Brasil

3 - Impactos Ambientais Produzidos Pelos Resíduos Sólidos Urbanos

- 3.1 - Geração de biogás
- 3.2 - Chorume
- 3.3 - Proliferação de insetos
- 3.4 - Atuação de catadores

4 - Condicionantes para Instalação de um Aterro Sanitário

5 - Projeto de Desativação e Recuperação do Terreno do Lixão

- 5.1 - Diagnóstico e identificação do passivo ambiental
- 5.2 - Desativação e recuperação ambiental da área contaminada pelo lixão

6 - Monitorização das Variáveis Ambientais

- 6.1 - Lençol freático
- 6.2 - Ar
- 6.3 - Solo
- 6.4 - Subsolo

7 - Estimativa de Custos

Introdução ao Tratamento de Minérios

Local:

::Belo Horizonte

::Data: 22 a 24 de Setembro

::Horário: 8h30 às 17h30

Objetivos:

Fornecer informações que propiciem aos participantes o entendimento das modernas metodologias e práticas utilizadas no tratamento de minérios, visando o melhor aproveitamento técnico e econômico dos recursos do subsolo.

Dirigido a:

Geólogos, Economistas, Administradores e demais profissionais envolvidos com as atividades minerárias de planejamento, operação e licenciamento.

Programa:

1 - Introdução

2 - Definições Básicas e Considerações Gerais Sobre Minérios

2.1 - Definições e conceitos básicos de mineração

2.2 - Comercialização dos minérios

2.3 - Tratamento de minérios e seus vários conceitos

2.4 - Formula dos dois produtos

3 - Operações Unitárias de Tratamento de Minérios. Fluxograma de Processos e Balanço de Massas

4 - Descrição Sucinta das Principais Operações Unitárias de Tratamento de Minérios e Equipamentos Envolvidos

4.1 - Fragmentação dos sólidos

4.2 - Peneiramento industrial e classificação em fluidos

4.3 - Lavagem e concentração por densidade

4.4 - Flotação

4.5 - Métodos diversos de concentração (separação magnética, separação eletrostática, outros métodos)

5 - Fluxogramas Típicos de Concentração de Minérios

5.1 - Exercícios

6 - Viabilidade Econômica de Concentração de Minérios

7 - Estudos de Casos

7.1 - Análise de fluxogramas de tratamento de minérios de ferro, ouro, diamantes, fosfatos, carvão, cromita e outro

Fonte: IETEC.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Interpretação e Aplicação da ABNT NBR 10004 - Versão 2004

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 22 a 24 de Setembro

:: Horário: 18h30 às 22h30

Objetivos:

Fornecer aos participantes os conhecimentos necessários para desenvolver adequadamente um programa de gerenciamento de resíduos sólidos, interpretando e aplicando a Norma NBR 10004 Resíduos Sólidos - Versão 2004.

Dirigido a:

Profissionais das áreas de Meio Ambiente, envolvidos no gerenciamento de resíduos sólidos. Prestadores de serviço de transporte e destinação final de resíduos. Laboratórios e demais prestadores de serviço de caracterização e classificação de resíduos.

Programa:

1.Introdução

2 - Gerenciamento De Resíduos Sólidos

2.1 - Princípios / Definições

2.2 - Monitoramento Quantitativo / Inventário de Resíduo

2.3 - Minimização da Geração / Segregação / Manuseio / Acondicionamento / Armazenamento / Transporte / Destinação

3 - Caracterização De Resíduos

4 - Classificação De Resíduos

4.1 - Interpretação da norma ABNT NBR 10004:2004

4.2 - Normas complementares

4.2.1 - NBR 10005:2004 Procedimento para obtenção de extrato lixiviador de resíduos sólidos

4.2.2 - NBR 10006:2004 Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos

4.2.3 - NBR 10007:2004 Amostragem de resíduos sólidos

Custos como Instrumento de Gestão

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 22 a 25 de Setembro

:: Horário: 13h30 às 17h30

Objetivos:

Prestar informações que propiciem aos participantes o conhecimento das condições básicas para que possam utilizar as informações geradas pelos sistemas de custos como instrumento de gestão dos preços de vendas e das margens de lucro.

Dirigido a:

Empresários, Contadores, Executivos das áreas de planejamento, orçamentos e controle.

Programa:

- 1-Desenvolvimento de exercícios por métodos de custeio diferentes;**
- 2 - Análise Comparativa dos Métodos
- 3 - Determinação da Margem de Contribuição
- 4 - Ponto de Equilíbrio Diante de Fatores Restritivos de Produção e Venda
- 5 - Distinção Entre Custos e Despesas
- 6 - Classificação e Tratamento Tributário
- 7 - Formação dos Custos
- 8 - Métodos de Custeio
- 9 - Custos Para Fins Gerenciais

10 - Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio

11 - Fatores Restritivos

12 - Mix de Produção e Vendas Para Otimização dos Resultados

Fonte: IETEC.

VI Seminário de políticas de gestão da qualidade do solo e das águas subterrâneas

Data: 24 e 25 de setembro de 2008

Horário: das 8h00 às 18h00

Local: Centro Britânico - Rua Ferreira de Araújo, 741, Pinheiros, São Paulo

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

DIA 24/09/2008

08h00 - 08h30 INSCRIÇÕES

08h30 - 09h00 ABERTURA

Presidente da AESAS e Convidado

TEMA CENTRAL

CENÁRIOS TÉCNICOS-POLÍTICOS

09h00 - 09h45 PALESTRA 1.1 - AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DO GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS 1 ANO APÓS A REVISÃO DO PROCEDIMENTO DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS DA CETESB - VISÃO DA CETESB

09h45 - 10h30 PALESTRA 1.2 - REAÇÃO DO MERCADO 1 ANO APÓS A REVISÃO DO PROCEDIMENTO DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS DA CETESB - VISÃO DA AESAS

Presidente da AESAS

10h30 - 11h00 COFFEE BREAK

11h00 - 11h45 PALESTRA 1.3 - INSTRUMENTOS DE CRÉDITO PARA FOMENTO DE AÇÕES NO GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

11h45 - 12h30 MESA REDONDA

MESA REDONDA presidida por Rivaldo Mello (AESAS)

12h30 - 14h00 ALMOÇO

TEMA CENTRAL

PRAZOS DE REMEDIAÇÃO

14h00 - 14h45 PALESTRA 1.4 - ESTABELECIMENTO E NEGOCIAÇÃO DE PRAZOS DE REMEDIAÇÃO -
LEGISLAÇÃO VERSUS PRÁTICA

14h45 - 15h30 PALESTRA 1.5 - EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM CASOS PRÁTICOS DE GERENCIAMENTO
DE PRAZOS DE REMEDIAÇÃO APÓS REVISÃO DO PROCEDIMENTO DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS
CONTAMINADAS DA CETESB

15h30 - 16h00 COFFEE BREAK

16h00 - 16h45 PALESTRA 1.6 - DESAFIOS DA INDÚSTRIA NO EQUACIONAMENTO DE INVESTIMENTO E
ATENDIMENTO AOS REQUERIMENTOS DO PROCEDIMENTO DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS
CONTAMINADAS DA CETESB

16h45 - 17h30 MESA REDONDA

Presidida por Maurício Prado Alves (AESAS)

17h30 - 19h00 COQUETEL

DIA 25/09/2008

TEMA CENTRAL

TÉCNICO - CONTAMINAÇÕES POR PRODUTOS DENSOS

09h00 - 09h45 PALESTRA 2.1 - COMPARAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO DE AQUÍFEROS POR COMPOSTOS
LEVES E POR COMPOSTOS DENSOS

09h45 - 10h30 PALESTRA 2.2 - TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO EM PROFUNDOS EM CASOS DE
CONTAMINAÇÕES POR PRODUTOS DENSOS

10h30 - 11h00 COFFEE BREAK

11h00 - 11h45 PALESTRA 2.3 - TÉCNICAS DE PERFURAÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇOS MULTINÍVEIS NO
BRASIL - POSSIBILIDADES, LIMITAÇÕES E RESULTADOS PRÁTICOS

11h45 - 12h30 MESA REDONDA

12h30 - 14h00 ALMOÇO

TEMA CENTRAL

AVALIAÇÃO DE RISCO

Bolsa de Recicláveis **Sistema FIEMG**

14h00 - 14h45 PALESTRA 2.4 - AVALIAÇÃO DE RISCO EM ÁREAS INDUSTRIAIS - EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS DA CETESB

14h45 - 15h30 PALESTRA 2.5 - AVALIAÇÃO DE RISCO ECOLÓGICO - METODOLOGIAS E EXEMPLOS PRÁTICOS

Consultor Internacional

15h30 - 16h00 COFFEE BREAK

16h00 - 16h45 PALESTRA 2.6 - GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS COM BASE EM RISCO - VISÃO DA INDÚSTRIA

16h45 - 17h30 MESA REDONDA

Presidida por Alexandre Maximiano (AESAS)

17h30 - 18h00 ENCERRAMENTO

Informações para a imprensa

SOMA Agência de Comunicação Sustentável

www.somaagencia.com.br / 55-11-3013.3432 / 3375.9700

Ana Lúcia Berndt - analucia@somaagencia.com.br / 55.11.8174.7112

Katerina Volcov - katerina@somaagencia.com.br / 55.11.8242.0886

Formação do Preço de Vendas e Análise Tributária

Local:

::Belo Horizonte

::Data: 24 e 25 de Setembro

::Horário: 08h30 às 17h30

Objetivos:

Prestar informações que propiciem aos participantes a compreensão sobre a incidência dos tributos sobre a formação de preços e seus cálculos e o conhecimento dos custos de fabricação e comercialização, bem como os procedimentos para determinar o preço de venda na indústria, comércio e serviços.

Dirigido a:

Administradores, gerentes de vendas e profissionais de áreas administrativas que trabalham e têm interesse sobre assuntos da área tributária e formação de preços.

Programa:

1-Conceitos fundamentais de custos aplicados à formação de preços

- 1.1 - Custo, despesa e gasto
- 1.2 - Margem de contribuição
- 1.3 - Ponto de equilíbrio
- 1.4 - Tratamento dos tributos
- 1.5 - Conceito de Mark-up

2 - Imposto de Renda - Regime Simples

- 2.1 - Legislação
- 2.2 - Percentuais
- 2.3 - Influência no preço de venda

3 - Impostos de Renda - Lucro Presumido

- 3.1 - Legislação
- 3.2 - Percentuais
- 3.3 - Influência no preço de venda

4 - Imposto de Renda - Lucro Real

- 4.1 - Imposto de Renda - Lucro Real
- 4.2 - Lucro real anual
- 4.3 - Lucro real trimestral
- 4.4 - Influência no preço de venda

5 - PIS e COFINS

- 5.1 - Legislação
- 5.2 - Alíquotas
- 5.3 - Influência no preço de venda

6 - ICMS

- 6.1 - Contribuintes
- 6.2 - Fato gerador
- 6.3 - Alíquotas
- 6.4 - Influência no preço de venda

7 - IPI

- 7.1 - Contribuintes
- 7.2 - Fato gerador

7.3 - Alíquotas

7.4 - Influência no preço de venda

Fonte: IETEC

Curso Direito de Águas

Dias: 29/09 e 03/10, das 8h30 às 18h.

Local: sede da Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília(DF).

As inscrições são gratuitas e podem ser enviadas até 09 de setembro para o seguinte e-mail:
rosana.evangelista@ana.gov.br.

Durante o Curso Direito de Águas, a professora Dra. Maria Luiza Machado Granziera tratará dos seguintes assuntos: Direito de Águas, Direito Ambiental, o Código de Águas, a Política Nacional de Recursos Hídricos, o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) e a solução de conflitos pelo uso da água.

Informações

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 2109-5266 com Rosana Evangelista.

Ficha de inscrição: <http://www.ana.gov.br/Salalmprensa/anexos/not885-anexo1.doc>

Programação do Curso Direito de Águas: <http://www.ana.gov.br/Salalmprensa/anexos/not885-anexo2.doc>

Adaptação e Gestão Empresarial para Mudanças Climáticas

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 25 e 26 de Setembro de 2008

:: Horário: 8h30 às 17h30

Objetivos:

Fornecer informações aos participantes que levem à sensibilização sobre os riscos da mudança climática: adaptação versus mitigação.

Dirigido a:

Gestores e técnicos de empresas e profissionais envolvidos com gestão ambiental e inovação tecnológica.

Programa:

1 - Visão Geral das Mudanças Climáticas

1.1 - Noções sobre ciência do clima

1.2 - O Clima como um bem

2 - A Convenção Quadro e o Protocolo de Quioto

2.1 - Marco regulatório

2.1.1 - Internacional

2.1.2 - Nacional

3 - A Mitigação e Mudanças Climáticas

3.1 - IPCC

3.2 - O relatório III (Síntese)

3.3 - Exemplos de projetos de mitigação

4 - Adaptação e as Mudanças Climáticas

4.1 - O Relatório II do IPCC(Síntese)

4.2 - Exemplos de Projetos

5 - Alternativas para Ação

5.1 - Critérios e indicadores

Fonte: IETEC.

Formação de Comunicadores Socioambientais em Obras

Data: 25 a 26/09/08

Horário: 15h as 15h

Duração: 16 horas

Local: São Paulo - SP

Investimento: R\$ 780,00 / pessoa

Link para inscrição- http://www.ambienteglobal.com.br/site2008/eventos_det.php?codeps=MXx8fDlx

Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas e Geoprocessamento

Local:

:: Belo Horizonte

:: Data: 25 e 26 de Setembro

:: Horário: 8h30 às 17h30

Objetivos:

Prestar informações que proporcionem conhecimentos de ferramentas de geoprocessamento em suas operações básicas de armazenamento, edição e análise de dados geográficos, bem como situar os participantes nos conceitos teóricos que fundamentem a compreensão do espaço geográfico de forma integrada e sistêmica, utilizando as geotecnologias

Dirigido a:

Geógrafos, geólogos, engenheiros e alunos em graduação nestas especialidades, gerentes ambientais de instituições públicas e privadas nas áreas de mineração, infra-estrutura, logística, marketing, agricultura, floresta, recursos hídricos, planejamento ambiental e urbanismo e demais profissionais que participem de atividades correlatas, que utilizem o geoprocessamento e os sistemas de Informações Geográficas (GIS) em seus processos de tomada de decisão.

Programa:

1 - Introdução aos Sistemas de Informações Geográficas

1.1 - Conceitos

1.2 - Georreferenciamento

1.3 - Digitalização

1.4 - Imagem Raster

1.5 - Vetorização: Pontos, linhas e polígonos

2 - Cartografia Aplicada a GIS

2.1 - Introdução

2.2 - Elementos cartográficos

2.3 - Simbologia

3 - Base de Dados Espaciais

3.1 - Objetos geográficos

3.2 - Tabelas de dados

3.3 - Relacionamentos

3.4 - Consultas

3.5 - Plataforma GIS

3.6 - GIS Desktop

3.7 - GIS Específico

3.8 - WEB GIS

4 - Aplicações Sócio-Econômicas e Ambientais em GIS

4.1 - Exemplos e aplicações

Fonte: IETEC.

Curso Teoria e Prática da Análise Química de Minérios e Minerais por Espectrometria de Raios X Fluorescentes Dispersos por Comprimento de Onda

Objetivo

Habilitar profissionais de laboratório no uso da técnica de espectrometria de raios X fluorescentes, através do conhecimento da teoria que a fundamenta, assim como da constituição dos equipamentos e funcionamento de suas partes. É dada ênfase à implementação prática do método.

Conteúdo

fundamentos teóricos da técnica de Raios X fluorescentes;

Histórico;

propriedades e definições dos Raios X;

Espectros de emissão, linhas características, superposição de linhas, efeitos matriz;

Descrição dos equipamentos de análise e funções das diferentes partes;

Preparação de amostras, calibração, controle de qualidade.

Público alvo

profissionais de química e física que trabalham ou desejam trabalhar com a técnica de espectrometria de raios X fluorescentes

Data: 07 e 08 de outubro

Horário: 8:00-17:00 h

Instrutor: Márcio Veloso de Castilho

Engenheiro Químico, graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1985, Mestre em Estatística pela UFMG em 2006. Engenheiro da Qualidade Certificado pela American Society for Quality desde 1993. Trabalhou na Companhia Vale do Rio Doce por 21 anos, em funções técnicas em laboratórios de mina e pesquisa geológica, comercialização de ferrosos e garantia da qualidade e sistemas de gestão. Representante do Brasil em Comitês de normalização da ISO desde 1990, em especial no comitê de minério de ferro onde atua como Líder e Especialista em diversos Grupos de Trabalho e Estudo. Participa também do comitê de minérios e concentrados de cobre, chumbo, zinco e níquel. Especialista brasileiro para o comitê de técnicas estatísticas.

Local: IBRAM-MG

Rua Alagoas, 1270 – 10o. andar – Savassi

Belo Horizonte – MG

Taxas de Inscrição:

Sócios do IBRAM R\$ 900,00

Não Sócio R\$ 1400,00

Inclui *coffee-break* e material didático

Forma de Pagamento: O depósito deverá ser efetuado na conta do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM, Banco Bradesco S.A., Agência 0465, conta-corrente 122314-3. o comprovante de depósito e a ficha de inscrição deverão ser enviados para o IBRAM-MG pelo fax 31 3223 6751. Não haverá, em hipótese alguma, devolução da taxa de inscrição, somente substituição de inscrito.

Número de Vagas e Prazo de Inscrição: Limitadas a 25 participantes. As fichas de inscrição deverão ser enviadas até, no máximo, dia 30 de setembro de 2008. As inscrições serão efetivadas pela ordem cronológica de seu recebimento e não serão aceitas reservas de inscrições sem o efetivo pagamento.

Fonte: www.ibram.org.br

Gerenciamento de Projetos na Construção Civil

Local:

:: Belo Horizonte - MG

:: Data: 09 e 10 de Outubro

:: Horário: 08h30 às 17h30

:: PDU's: 16

Objetivos:

Bolsa de Recicláveis **Sistema FIEMG**

Prestar informações que habilitem os profissionais na utilização das ferramentas e técnicas de planejamento e controle de projetos na área de construção, tendo como base a metodologia do Project Management Institute - PMI, que tem sido utilizada pelas organizações para o alcance dos objetivos estratégicos através de projetos e dentro das expectativas dos financiadores em relação a escopo, cronograma, custo e qualidade.

Dirigido a:

Gerentes, Coordenadores, Engenheiros, Administradores e demais Profissionais envolvidos no gerenciamento de projetos e/ou empreendimentos na área de construção industrial e/ou imobiliária.

Programa:

1 - Visão geral do gerenciamento

1.1 - O que é Projeto

1.2 - Justificativas para se Gerenciar Projetos

1.3 - Distinções

1.4 - Conceitos

2 - Desenvolvendo os Processos de Planejamento e Controle

2.1 - Processo integrado de gerenciamento

2.2 - Processo de gerenciamento do escopo

2.3 - Processo de gerenciamento do tempo

2.4 - Processo de gerenciamento dos custos

2.5 - Processo de gerenciamento da qualidade

2.6 - Processo de gerenciamento recursos humanos

2.7 - Processo de gerenciamento das informações / comunicação

2.8 - Processo de gerenciamento dos riscos

2.9 - Processo de gerenciamento dos contratos / compras

3 - Necessidades e Ferramentas Utilizadas para se Gerenciar Projetos

4 - O Perfil Necessário do Gerente de Projetos - Problemas e Sugestões

5 - O Uso Da Computação no Apoio a Tomada de Decisões

6 - Estudo de Casos Reais e Desenvolvimento de um Plano de um Projeto de Construção

6.1 - Desenvolvimento de Plano de Projetos de Construção, com Aplicação dos Conhecimentos adquiridos

Fonte: IETEC.

Bolsa de Recicláveis **Sistema FIEMG**

A página da Bolsa de Recicláveis do Sistema FIEMG contém diversas notícias atualizadas diariamente, acesse através do link notícias e mantenha-se atualizado.

A Bolsa de Recicláveis do Sistema FIEMG dá continuidade ao envio de seus classificados semanais para que as empresas identifiquem oportunidades de negócios. Ressaltamos que a participação de todos é muito importante para nós!

Pedimos que adicionem seus resíduos colocando o maior número de informações possível, como: forma de acondicionamento, cor, principal utilização, concentração de substâncias, etc.

Desta forma, as outras empresas poderão interessar-se com mais facilidade e a probabilidade de fechar negócios aumentará.

Caso seu anúncio não apareça na tabela abaixo, entre em contato conosco através do nosso e-mail para que possamos corrigi-lo no sistema.

Acesse o site: www.bolsadereciclaveis.com.br

Categoria: Agregado Reciclado - 4			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
621	Agregado Reciclado	Oferta	Material composto por entulho de construção britado e terra, com granulometria heterogênea.
660	Vende-se agregado reciclado semelhante à Brita 0	Oferta	O AGREGADO RECICLADO NÃO PODE SER UTILIZADO PARA CONFEÇÃO DE CONCRETO OU ELEMENTOS DE CONCRETO COM FINS ESTRUTURAIIS!
661	Vende-se areia reciclada	Oferta	NÃO PODE SER UTILIZADA EM CONCRETO OU ARTEFATOS DE CONCRETO COM FINS ESTRUTURAIIS
662	Vende-se agregado reciclado semelhante à Brita 1	Oferta	NÃO PODE SER UTILIZADA PARA CONFEÇÃO DE CONCRETO OU ARTEFATOS DE CONCRETO COM FINS ESTRUTURAIIS.

Categoria: Banco de Entulho - 4			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
638	DEMOLIÇÃO E CONCRETO	Doação	DOAÇÃO CONCRETO PROVENIENTE DEMOLIÇÃO
639	DEMOLIÇÃO E CONCRETO	Doação	DOAÇÃO CONCRETO PROVENIENTE DEMOLIÇÃO
645	Ofertamos entulho	Oferta	Demolição prevista para julho/2008. Estamos abertos a negociação para carregamento e transporte.
715	DOAÇÃO DE PEROXOL 6.10	Doação	-

Categoria: Banco de Terra - 13			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
637	Argila para aterro	Procura	Argila para aterro
625	Busco argila para aterramento	Procura	Aterramento planejado para julho à agosto (01/07/2008 a 31/08/2008).

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

641	Ofertamos terra	Oferta	A terraplenagem da obra será executada no período de julho/2008 a novembro/2008. A empresa se encarregará do transporte deste resíduo para pequenas distâncias. Para distâncias maiores, o valor do transporte está sujeito a negociação.
644	Ofertamos terra	Oferta	Desaterramento previsto para julho/08 a agosto/08. Estamos abertos a negociação sobre carregamento e transporte.
623	Ofertamos terra para aterramento	Oferta	O resíduo estará disponível entre 01/07/2008 a 31/08/2008. Estamos abertos a divisão de custos de transporte e desaterro.
665	Terra	Oferta	-
682	PROCURO TERRA LIMPA PARA ATERRO	Procura	o aterro fica na Av Beira Rio em Sta. Luzia, ha 25 km da Savassi, 19 km viaduto São Francisco, 14, 5 km do Novo Centro Administrativo de MG
685	MINÉRIO	Oferta	minério
684	Minério	Oferta	minério proveniente de escavação
686	DOAÇÃO DE TERRA PARA ATERRO	Procura	necessito de 2 caminhões de terra limpa para aterro. Sendo i de imediato e outro para 20 a 30 dias.
731	TERRA DE BOA QUALIDADE	Doação	Contato Gustavo/Elizeu 3361-6780 8802-0023
654	TERRA LIMPA-ATERRO BEIRA RIO	Procura	o aterro fica na Av Beira Rio em Sta. Luzia, ha 25 km da Savassi, 19 km viaduto São Francisco, 14, 5 km do Novo Centro Administrativo de MG
736	OFERTAMOS TERRA	doação	A terraplenagem será executada em setembro de 2008 no bairro buritis

Categoria:borracha - 1

737	PVC DE CABOS MOIDOS	oferta	pvc, polietileno, poliester, policuri, borracha e outros
-----	---------------------	--------	--

Categoria: Disposição final – 2

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
561	Co-processamento	Procura	Somos licenciados para transporte de resíduos classe I a Co-processamento no Rio de Janeiro-RJ. Consulte-nos.
675	Tijolo refratário óxido de magnésio	Oferta	Sucata de tijolo refratário óxido de magnésio

Categoria: Diversos – 15

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
648	Temos resíduos e sucatas e todo tipo da área calçadista	Oferta	Precisamos de compradores licenciados
636	VENDO ESPUMA DE NYLON E OUTROS RESÍDUOS	Oferta	Negociamos com empresas licenciadas e procuramos por empresas que estejam interessadas em comprar EVA, embralan Tlantex, etc.
659	Alumina carbono	Procura	Compro qualquer quantidade desta sucata
658	Sucata de Carbetto de Silício	Procura	Compro qualquer quantidade desta sucata
672	Compro chapa de Raio-X	Procura	Pago a vista retiro não venda sem antes fazer uma consulta oferta
676	CARVÃO CARDIFF EM PÓ	Oferta	Não se trata de resíduo, mas de um subproduto dadas as características energéticas do material; pode ser utilizado em caldeiras que operem com sistema de carvão pulverizado, ou na operação de moldagem em empresas de fundição, diminuindo o defeito em peças metálicas. O material encontra-se

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

			em caçambas e o preço inclui o frete para regiões a até 400km de Itajubá.
687	Compra-se chapas de Raio-X	Procura	-
683	Faço Transporte de resíduos	Oferta	Relizo transporte de resíduos em qualquer quantidade, classes I e II.
668	Lixeiras para coleta de pilhas e baterias produzida em Polietileno rotomoldado	Oferta	Trata-se de um produto para coleta de resíduo. Temos grandes quantidades.
728	DOAÇÃO DE FILTRO DE ZINCO	Doação	-
709	DOAÇÃO DE GRAFITE EM PÓ	Doação	-
705	DOAÇÃO DE LIQUIDIO PENETRANTE VERMELHO	Doação	-
717	DOAÇÃO DE POLYLITE 8001	Doação	-
712	DOAÇÃO DE PURIFICADOR DE ZINCO H70	Doação	-
725	DOAÇÃO DE SAL DUFERRIT R2	Doação	-

Categoria: Lâmpadas – 2

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
649	Lâmpadas fluorescentes para destinação final	Oferta	Temos disponível para venda 8 ton de PEAD contaminado com Óleo, estamos a procurar de comprador licenciado.
508	Recebimento de lâmpadas descartadas	Procura	Estamos recebendo lampadas descartadas de qualquer tipo em nossa unidade de co-disposição em Pouso Alegre com empresa licenciada pela FEAM

Categoria: Lodo de ETE – 1

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
558	Lodo de ETE classe I e IIA	Procura	Realizamos transporte e gerenciamento de resíduos de Lodo de ETE em todo território mineiro. R\$ 80, 00/ton de lodo de ETE classe II e R\$ 130, 00/ton de lodo de ETE classe I. Atividade licenciada pela FEAM.

Categoria: Madeiras – 4

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
629	Bobina madeira	Oferta	-
656	Sobra de MDF de marcenaria	Oferta	O engradado de 50x30x20 cm sai por R\$ 20, 00. Pedacos de tamanhos variados de MDF de 9mm, 15mm e 18mm.
674	Madeira	Oferta	Entregamos em toda grande BH
739	NEGOCIO PALETES DE MADEIRA	Oferta	Paletes de madeira 80x80 cm em bom estado.

Categoria: Metais – 7(19)

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
X506	Compro prata (Pura ou impura)	Procura	Compro Prata em: Pó, Granulada. Em liga com outros metais ou laminada.
X642	PÓ DE FERRO COM 75% DE Fe TOTAL	Oferta	100 ton de pó de ferro com teor de 75% de ferro total.
X663	Compro residuo (cavaco) de aço rápido, metal duro,ligas Co	Procura	Compro
X628	SUCATA DE LIMALHA	Oferta	-
X652	Sucata metálica	Procura	Sucata metálica

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

X619	Telas de Níquel	Procura	Faço pagamento a vista com base na taxa LME por quilo ofertado.
X732	Vendo metais	Oferta	Estamos interessados em empresas licenciadas

Subcategoria: Aço – 6			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
651	CAREPA (CHAPAS)	Oferta	Carepa de chapas de aço
632	REFILO	Oferta	-
626	SUCATA DE AÇO	Oferta	-
627	SUCATA TUBO	Oferta	-
630	TIRAS BOBINA	Oferta	-
577	COMPRO INOX	Procura	Compro inox a R\$ 2,70 até o dia 20/07. Pago na hora, cubro ofertas

Subcategoria: Alumínio - 3			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
562	Alumínio Tungstênio	Oferta	Vende-se Alumínio (Nobre) Tungstênio
735	ALUMINIO - PASSADO NA SHREDDER	Oferta	Alumínio condicionado em big bags, estocados em local coberto. Material passado na Shredder (um moinho de martelos tritura a sucata selecionada no sort line. O "ferro livre" é separado do material por meio de ímãs. Dessa forma, acontece a primeira eliminação de terra e outros materiais finos indesejáveis ao processo). CONTATO: (031)9884-3120 / FÁBIO
740	COMPRO SUCATA DE CABOS DE ENERGIA ELETRICA ALTA TENSÃO	Procura	separação da alma de aço em rolos, e separação do alumínio em pedaços de 5cm.

Subcategoria: Ferro – 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
653	Ferro fundido	Procura	Compro qualquer quantidade de Ferro Fundido

Subcategoria: Cobre – 2			
575	COMPRO COBRE	Procura	Compro qualquer quantidade de cobre de 2ª preço a R\$ 12,00 válido até 15/07/08. Pago na coleta em dinheiro
734	COBRE MEL - PICOTADO	Oferta	O cobre é enfardado em sacos de 15kg cada e condicionados em big-bags de 1.000kg cada. O produto tras muita praticidade com facil manuzeio. Ideal para ser insumo de correções de ligas, fundições e afins. CONTATO: (031)9884-3120

Categoria: Óleo-4 (7)			
700	DOAÇÃO DE ÓLEO	Doação	MATERIAL PARA NOSSO DESCARTE
696	DOAÇÃO DE ÓLEO MINERAL	Doação	MATERIAL PARA NOSSO DESCARTE
697	DOAÇÃO DE ÓLEO MINERAL ISOLANTE	Doação	MATERIAL PARA NOSSO DESCARTE
698	DOAÇÃO DE PURIFICADOR	Doação	MATERIAL PARA NOSSO DESCARTE

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

Subcategoria (Óleo): Culinário – 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
666	Coleta óleos e gorduras vegetais e animais	Procura	Temos licença ambiental e estamos aptos a fornecer certificado de destino!

Subcategoria (Óleo): Industrial – 2			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
673	RECICLAGEM DE LAMA DE FOSFATO - CLASSE II	Procura	Procuro para reciclagem e prestação de serviços.
706	Doação de graxa	Doação	-

Categoria: Papéis - 4			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
580	Compro papelão	Procura	Compro papelão separado, enfardado ou solto à R\$ 0,20.tenho licença ambiental
631	PAPELÃO	Oferta	-
655	TEMOS PAPELÃO EM FARDOS PELO MENOS UMA 5 TONELADAS	Oferta	Papelão limpo e em fardos temos papel de escritorio também.
738	PAPEL ADESIVADO	Doação	Pode ser passível de negociação.

Categoria: Pilhas e Baterias – 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
557	Pilhas e Baterias	Procura	-

Categoria: Plásticos -11 (23)			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
504	Compro chapas de Raio-X (Usado)	Procura	Compro Chapas Pretas de RAIO X (usadas). De Hospitais, Clínicas e Recicladores.
693	VENDO 300 TON DE PLASTICOS RECICLADOS	Oferta	-
650	Sucata de Baquelite	Oferta	Copos com pouco ps a quantidade que tiver pg o melhor preço de São Paulo à vista em dinheiro.
681	COMPRAMOS FILME DE RAIO X VELADOS VENCIDOS E ARQUIVOS	Procura	Empresa devidamente licenciada para compra de filmes radiologicos, e melhor preço do mercado
688	Compro sucata de calotas automotivas	Procura	Compro para separar
692	COMPRAMOS CHAPA DE RAIO X	Procura	empresa devidamente licenciada e melhor preço do mercado
647	PVC RÍGIDO	Procura	O PRODUTO DEVERA ESTAR ENFARDADO PARA TRANSPORTE E DESCONTAMINADO
667	Bombonas	Oferta	Bombonas contaminadas comsabão, óleo, desengraxante e fosfato. URGENTE
690	COMPRA DE PP MARGARINA OU POLIONDAS	Procura	Pode ser PP para Sopro , ou Rafia Tambem
678	Vendemos plástico	Oferta	Resíduos de embalagens separadas através da coleta seletiva das obras e do edifício da empresa.
733	VENDO ABS	Oferta	ABS, preto, Moido, Industrial, Limpo, Borrachudo, Exc. Qualidade

Subcategoria: Acrílico – 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
670	Compro acrílico	Procura	Compro aparas sucatas pagamento a vista na

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

			retirada
--	--	--	----------

Subcategoria: Policarbonato – 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
671	Compro Policarbonato - PC	Procura	Pago a vista na retirada

Subcategoria: NYLON - 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
694	NYLON PA 6 E PA 11	Oferta	Negocio PA 6 a R\$ 3, 50 e PA11 a R\$ 17, 00.

Subcategoria: Poliestireno – 2			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
669	Compro PS cristal e capa de CD e K-7	Procura	Pago a vista na retirada material limpo/sujo descontaminado
689	Compro PS pós-consumo	Procura	-

Subcategoria: Polietileno de Alta Densidade –1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
643	VENDO PEAD	Oferta	Temos disponível para venda 8 ton de PEAD contaminado com Óleo, estamos a procurar de comprador licenciado.

Subcategoria: Polietileno de Baixa Densidade – 2			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
664	Compro Polietileno de Baixa Densidade Pós-consumo	Procura	É necessário que o resíduo seja proveniente de pós-consumo.
730	POLIETILENO BAIXA FILME	Procura	-

Subcategoria: Polietileno Tereftalato – 3			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
646	FITA PET	Procura	O produto precisa estar separado por cor e enfardado
446	COMPRO PET ENFARDADA SEPARADA POR COR	Procura	Compro PET Enfardado separado nas cores cristal, Verde e Azul no Valor de R\$ 1,20/Kg e Pet Óleo Laranja e vinho no valor de R\$ 0,50/Kg entregue em Sorocaba/SP ou Itupeva/SP.
548	Compro Pet Enfardada separada por Cor	Procura	Entrega em Sorocaba/SP ou Itupeva/SP

Subcategoria: Polipropileno - 1			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
691	VENDO SUCATA DE PP PARA-CHOQUE	Oferta	Frete a combinar

Categoria: Químicos - 27			
Nº	Anúncio	Intenção	Observações
595	Compro fixador de máquina de Raio-X	Procura	Fixador da máquina de Raio X(químico). De hospitais e clínicas de radiologia.
505	Compro fixador de Raio-X (Químico Usado)	Procura	Fixador da máquina de Raio X(químico). De hospitais

Bolsa de Recicláveis Sistema FIEMG

			e clínicas de radiologia.
680	COMPRAMOS FIXADOR DE GRAFICAS E HOSPITAIS PARA RETIRADA DE PRATA	Procura	Pagamento a vista e melhor preço do mercado
289	PROCURO SOLVENTE SUJO, THINNER, TOLUOL, XILENO.	Procura	-
525	Venda Mek + Ciclohexanona	Oferta	Tenho em meu estoque 3 tambores segregado de aproximadamente 200L (cada) com mistura de solventes: 50% Metiletilcetona e 50% Ciclohexanona.
679	COMPRO FIXADOR USADOS DE HOSPITAIS E GRAFICAS	Procura	Empresa devidamente licenciada para compra de tais produto, e melhor preço do mercado
695	COMPRAMOS FIXADOR USADO (RESÍDUO DO RX)	Procura	Possuímos Licença Ambiental para compra de fixadores usados de hospitais, clínicas, gráficas e laboratórios fotográficos para extração de prata e destinação final. Compramos e pagamos à vista.
699	DOAÇÃO DE ABRILHANTADOR DE ZINCO	Doação	-
716	DOAÇÃO DE ACELERADOR DE COBALTO	Doação	-
617	DOAÇÃO DE ÁCIDO BÓRICO	Doação	-
729	DOAÇÃO DE ÁCIDO CLORÍDRICO	Doação	-
710	DOAÇÃO DE ÁCIDO SULFÚRICO	Doação	-
701	DOAÇÃO DE BENZINA	Doação	-
711	DOAÇÃO DE BICROMATO DE SÓDIO	Doação	-
724	DOAÇÃO DE CROMATIZANTE IRIDECENTE	Doação	-
722	DOAÇÃO DE CROMATIZANTE VERDE OLIVA	Doação	-
723	DOAÇÃO DE CROMATIZANTE VERDE OLIVA	Doação	-
719	DOAÇÃO DE DIBUTILFTALATO	Doação	-
704	DOAÇÃO DE ETILENO GLICOL	Doação	-
718	DOAÇÃO DE HIDRÓXIDO DE AMÔNIA	Doação	-
703	DOAÇÃO DE NITRATO DE COBALTO	Doação	-
726	DOAÇÃO DE RESÍDUO DE SODA CAUSTICA	Doação	-
708	DOAÇÃO DE RESÍDUO DE TINTA	Doação	-
707	DOAÇÃO DE RESÍDUO DE TRATAMENTO DE ÓLEO	Doação	-
721	DOAÇÃO DE SULFITO DE SÓDIO	Doação	-
714	DOAÇÃO DE TINTA METAL PRIMER	Doação	-
702	DOAÇÃO DE TOLUOL	Doação	-
713	DOAÇÃO DE ÁCIDO CRÔMICO	Doação	-

Categoria: Têxteis – 1

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
543	Trapo contaminado com óleo	Oferta	Trapo usado na fábrica, contaminado com óleo.

Categoria: Vidro – 1

Nº	Anúncio	Intenção	Observações
657	Lã de vidro	Oferta	DISPONIBILIDADE DE AMOSTRA

Categoria: Resíduos Orgânicos-2

Bolsa de Recicláveis **Sistema FIEMG**

720	DOAÇÃO DE FOSFATO DE MANGANÊS	Doação	-
727	DOAÇÃO DE RESÍDUO DE FOSFATO DE ZINCO	Doação	-